

## CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA MANDIBULAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CERCLAGEM EM JABUTI PIRANGA (GEOCHELONE CARBONARIA)

Luis Felipe Fotin Talib<sup>1</sup>; André Luiz Mota da Costa<sup>2</sup>; Marta Brito Guimarães<sup>3</sup>; Silvana Maria Unruh<sup>4</sup>.

1-Médico Veterinário Autônomo - Clínica Veterinária Iguatemi, 18085-470, Sorocaba, SP, [luisfelipefotintalib@ig.com.br](mailto:luisfelipefotintalib@ig.com.br) 2-Médico Veterinário Autônomo - Clínica Veterinária Iguatemi, 18085-470, Sorocaba, SP, [almotacosta@yahoo.com.br](mailto:almotacosta@yahoo.com.br) 3-Médica Veterinária do Ambulatório de Aves/Hovet -Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP, 05508-900, São Paulo, SP, [mbrito@usp.com.br](mailto:mbrito@usp.com.br) 4-Médica Veterinária do Serviço de Diagnóstico por Imagem-Radiologia/Hovet-Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP, 05508-900, São Paulo, SP, [silv2002@hotmail.com.br](mailto:silv2002@hotmail.com.br)

Foi encaminhado a uma clínica particular um jabuti piranga (*Geochelone carbonaria*) de 8 anos de idade, macho, apresentando quadro de traumatismo em mandíbula inferior. Após exame radiográfico, constatou-se presença de fratura dupla do terço rostral do lado esquerdo da mandíbula, com discreto desvio de eixo ósseo. O animal foi mantido internado e teve sua mandíbula imobilizada. Passou a ser alimentado por via parenteral, através de uma sonda nasoesofágica. Foi realizado antibioticoterapia, administração de analgésico, suplementação mineral, fluidoterapia e fornecido aquecimento para o animal. Após 42 dias do início do tratamento, a extensão referente ao foco de fratura mostrou-se desvitalizada e apresentando necrose tecidual. O controle radiográfico revelou área de osteopenia em terço rostral do lado esquerdo da mandíbula, com descontinuidade óssea, sugerindo processo de osteomielite. Optou-se pela intervenção cirúrgica no dia seguinte, seguindo o protocolo anestésico de indução com propofol e manutenção da anestesia com isoflurano. Utilizou-se butorfanol como analgésico de escolha. Durante o procedimento cirúrgico, retirou-se a porção tecidual necrosada e o foco de fratura obteve suas margens curetadas. O eixo ósseo foi alinhado e a cerclagem realizada. A extensão da mandíbula ficou reduzida e por isso, o tecido córneo foi desbastado com aparelho para microretífica, para assim minimizar a falta de simetria das mandíbulas e evitar consequente lesão no palato. Manteve-se o protocolo terapêutico inicial. Duas semanas após a cirurgia foi realizado novo controle radiográfico e observou-se ausência do terço rostral do ramo horizontal da hemimandíbula esquerda com alteração da oclusão bucal. Nesse instante o animal apresentava-se mais ativo, porém com desidratação moderada e anorexia. Optou-se por retornar o animal para o ambiente doméstico habitual, preservando antibioticoterapia e fornecendo aquecimento e banhos matinais com água morna. No dia seguinte, o jabuti alimentou-se espontaneamente de caldo de carne e suco de frutas. O sucesso da cirurgia e o bom prognóstico deste animal nos fez acreditar que as técnicas de osteossíntese utilizadas na clínica de cães e gatos, podem também ser empregadas em quelônios.